


ano 7 - edição 77 - Junho/2011 - R\$ 15,00

periodicidade mensal

www.direcionaleducador.com.br



# DIRECIONAL Educador



**ENTREVISTA**  
IVANI FAZENDA  
Os movimentos  
da Interdisciplinaridade

## Da Educação Infantil ao Ensino Médio, **A FILOSOFIA NA ESCOLA**

Por Lidia Maria Rodrigo, Guilherme Szymanski Ribeiro Gomes,  
Sandra Andréia Monteiro Mendonça e Silvio Wonsovicz

**GRUPO  
DIRECIONAL**

Educação Ambiental:  
uma perspectiva  
para a Ecopedagogia

Meio ambiente: a escola  
e a sustentabilidade

Perfil da rede:  
Taboão da Serra



# TABOÃO DA SERRA

A CIDADE DA GRANDE SÃO PAULO INVESTE NO RELACIONAMENTO COM AS FAMÍLIAS, NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NA GESTÃO PROFISSIONAL PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO

Por Luiza Oliva  
Fotos: João Elias



Cantinho da Leitura na EMEB Asas Brancas.

O desafio de dirigir uma escola recentemente municipalizada, e que atende também crianças que moram em um abrigo vizinho à instituição, encantou a educadora Jurema Dantas Hirsh. Ela sabia da necessidade de integrar as crianças da comunidade àquelas que vivem no abrigo, além de outras questões cotidianas que poderiam melhorar a rotina da escola. Foi então que recebeu a dica de um aluno: que tal utilizar um microfone para organizar melhor a saída das crianças? "Aceitei a sugestão e hoje não há mais tumulto no horário da saída. A partir daí pensei em quantas contribuições as crianças têm para nos dar", lembra Jurema.

Nasceu assim o projeto do Coordenador Mirim da EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Asas Brancas, localizada no bairro Jardim Santa Terezinha, em Taboão da Serra. Os representantes das classes, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, foram escolhidos pelos próprios colegas. Eles colhem informações em suas salas de aula, sobre as necessidades das crianças, e as encaminham para a di-



ção da escola. Juntas, a diretora Jurema, a vice-diretora Mariana Cláudia do Nascimento e a coordenadora Cristiane Favares analisam a viabilidade dos pedidos. "Uma das sugestões é colocar música no recreio. É fundamental dar voz para as crianças. Também estamos trabalhando o Projeto Consciência Cidadã, pois temos entre nossos 620 alunos crianças em risco de abrigo, e como educadores precisamos estar atentos para que todos se relacionem", diz Jurema.

O projeto faz parte de um objetivo geral da Asas Brancas: favorecer a construção de vínculos entre a criança e a escola, beneficiando a família e toda a comunidade escolar. Em Taboão da Serra, aliás, o relacionamento família-escola é tratado com afinco. A cidade é reconhecida pelo Projeto Interação Família Escola, implantado em 2005 pelo então secretário de educação da

cidade, Cesar Callegari.

O projeto consiste em visitas dos professores às casas dos alunos. As visitas são agendadas com antecedência e as famílias têm liberdade para aceitar ou não a presença do professor.

Mas a adesão é grande, conforme o atual Secretário de Educação, Ciência e Tecnologia de Taboão, José Marcos dos Santos. "Nas visitas

o professor conhece a realidade do aluno. Percebe situações de alto risco, como alcoolismo, drogas na família ou pais agressores, por exemplo, e passa a entender porque seu aluno às vezes é agressivo, apático, não faz as lições de casa ou não participa das aulas. Temos relatos marcantes de professores, comentando que voltaram a ser humanos e mudaram sua concepção do que é ser professor após essa vivência. 'Eu tinha virado uma máquina de dar aulas!', ouvi de um professor da rede que participa do programa", aponta José Marcos.

Ele completa que no ano passado todos os educadores da rede passaram por um momento de formação com os secretários de outras pastas do município. "As áreas de Habitação, Saúde, Obras, Desenvolvimento Econômico, Assistência Social, fizeram uma apresentação do trabalho desenvolvido por cada secretaria. Hoje o professor sabe quem indicar para a família visitada, conforme o caso", diz. Agraciado pela ONU com o prêmio Objetivos do Milênio, o projeto Interação Família Escola tem ultrapassado as barreiras da cidade. Além da visita de outros municípios, que pretendem implantar o

programa em suas cidades, Taboão já recebeu também representantes da cidade sueca de Sundbyberg, interessada em desenvolver o projeto lá.

### GESTÃO: DIFERENCIAL PARA A QUALIDADE

Localizada na região Sudoeste da Grande São Paulo, a apenas 15 quilômetros da Praça da Sé, Taboão da Serra tem uma área pequena – pouco mais de 20 quilômetros quadrados – mas um grande adensamento populacional. Vizinha do bairro paulistano do Campo Limpo, a cidade tem o setor de serviços bem desenvolvido e também a presença de indústrias farmacêuticas e moveleiras. O secretário José Marcos vem acompanhando o crescimento da cidade desde 1978, quando foi efetivado como professor no município.

"Na época, eu era professor da rede particular de São Paulo. Vim conhecer Taboão e gostei muito. A cidade ainda não era verticalizada, tinha muitas chácaras, um clima bucólico, com cheiro de mato. Mudei para a divisa entre Taboão e o bairro do Butantã e hoje me sinto totalmente taboanense", diz José Marcos.

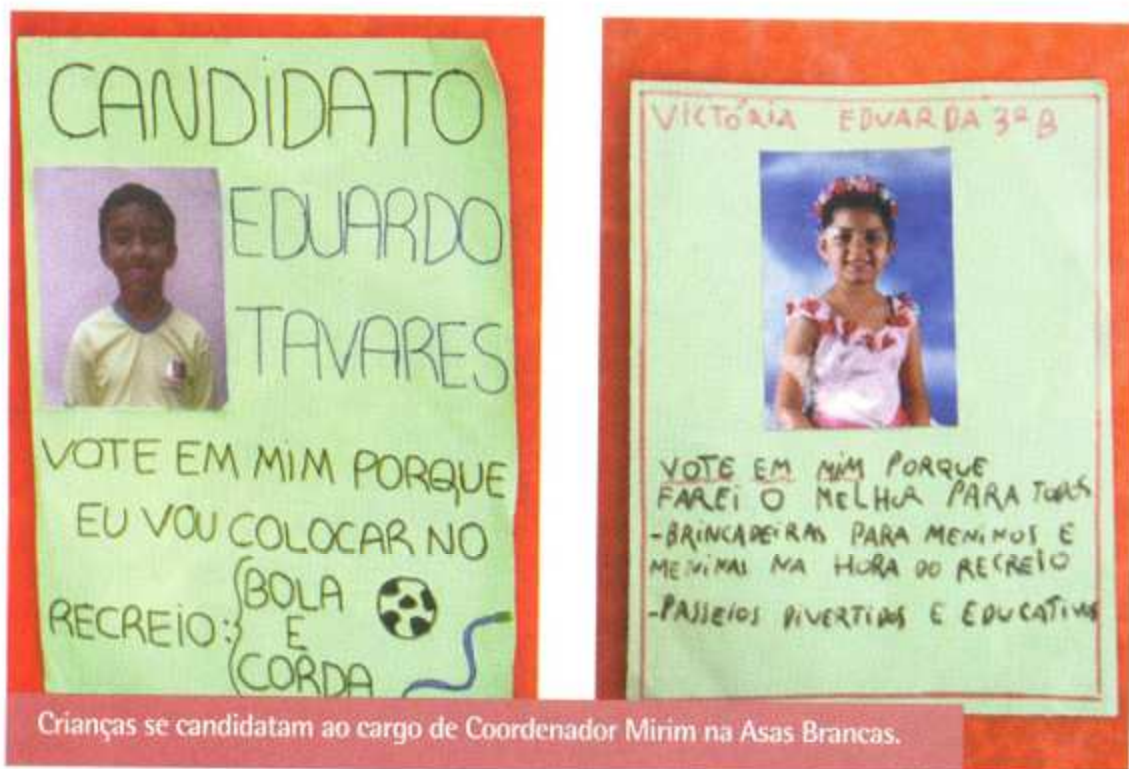
Destino de migrantes de várias regiões do País e palco de invasões de

terra, Taboão foi crescendo. As escolas, com quatro turnos e grande número de alunos, eram planejadas para atender a demanda. "Os prédios eram no modelo trem das onze, um único corredor com 16 salas. Uma escola com 1600, 1800 alunos, em quatro turnos, como pode ter uma educação de qualidade? Hoje, após 35 anos de carreira como educador, vejo que ampliamos as redes públicas, dando acesso ao ensino, depois lutamos pela permanência dos alunos nas escolas e hoje temos que vencer o desafio da qualidade. Acredito na escola como formadora do conceito de cidadania. E a família deve ser nossa aliada para uma educação competente e libertadora", aponta José Marcos, habilitado em Biologia, Química e Pedagogia, com pós-graduação em gestão.

O secretário acredita na força da gestão para alcançar bons resultados na educação da cidade. "Nunca podemos perder de vista que quem paga a educação é a população. Educação pública não significa educação gratuita. Ela precisa ter muita qualidade, e a gestão da educação precisa trazer resultados totalmente direcionados à população. As famílias



Em Taboão, foco na formação de vínculos entre escola e família.



Crianças se candidatam ao cargo de Coordenador Mirim na Asas Brancas.

devem perceber que o material escolar que seus filhos recebem é fruto do imposto que elas pagam, e que apenas estamos administrando e devolvendo no momento certo. Uniforme e merenda de qualidade são outros pontos importantíssimos", define o secretário, que procura levar para a secretaria a experiência que teve na iniciativa privada. José Marcos atuou como educador em empresas de entretenimento, como Playcenter, Hopi Hari e Parque da Mônica, de Maurício de Souza. "Ampliei minha visão do que é ser educador no mundo. Percebi que fazer educação não se resume às paredes de uma escola. Essa experiência me trouxe uma bagagem essencial para voltar ao setor público: em uma empresa privada, os resultados econômicos são fundamentais, senão ela não sobrevive. Uma empresa investe e quer resultados. Infelizmente isso nem sempre acontece no setor



público", sustenta.

Uma gestão competente, na opinião do secretário, deve trabalhar com as famílias e também com a comunidade, com o entorno escolar. "Um projeto na escola não pode desprezar os atores que fazem parte dela: professor, funcionários, pais, alunos e o entorno da escola." José cita uma escola de Taboão da qual foi diretor, anos atrás. Uma feira livre funcionava na rua. Barulho e sujeira eram os principais problemas, além de atrapalhar a entrada e saída dos alunos. Com muito jogo de cintura, José Marcos conseguiu liberar o acesso ao portão, ofereceu água fresca e sanitários para os feirantes e recebeu muito em troca. "Os gritos cessaram, assim como o cheiro de urina na rua, e recebíamos todas as sobras de frutas e legumes. Resultado: no dia da feira e até no dia seguinte, a merenda escolar ficava mais rica e saborosa. Sempre preparávamos salada de frutas para os alunos. A convivência com os feirantes passou a ser excelente", recorda, ciente de que as escolas necessitam de uma gestão profissionalizada: "Tenho certeza que o que

modifica uma escola é a qualidade da gestão."

### INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO

Em Taboão, a rede de ensino atende 33 mil alunos e tem focado o trabalho na reorganização por microrregiões, ordenando os espaços escolares conforme a demanda. "É preciso entender que educação não tem dono, não é do Estado nem do município. A gestão trabalha para não deixar escolas com salas vazias nem demanda sem atendimento. Transformamos, por exemplo, uma EMEF ciclo 2 com salas vazias em ciclo 1, atendendo a procura exis-



Eliana, Cristiane e Jurema: direção avalia sugestões das crianças.



tente", relata o secretário. A cidade também tem municipalizado diversas unidades. Em 2010, foram 22 EMEFs do ciclo 1, que atendiam com três turnos de quatro horas cada. "Destas, conseguimos reorganizar 15 unidades com dois turnos de cinco horas cada. Foi um grande ganho para a população. Com uma hora a mais todo dia, tiramos as crianças da rua. E com os horários de aulas das 7 às 12h e as 14 às 19h, temos o intervalo das 12 às 14h para a formação de professores e também para o atendimento às crianças com dificuldades de aprendizagem", explica.

A educação em período integral é atendida com dois programas em escolas da

rede. Através do Mais Educação, iniciativa do governo federal, 14 escolas de Taboão oferecem atividades como judô, caratê, dança, música, ballet, teatro, xadrez e reforços, atingindo aproximadamente três mil alunos. Já o projeto Fazendo Arte na Escola, de iniciativa do município, complementa os espaços escolares com aulas de música, teatro, dança, coral e pintura. "A escola passa a ser utilizada na sua plenitude", defende José Marcos.

Para aumentar as vagas nas creches, o grande gargalo quando se trata de ampliação no atendimento, Taboão conseguiu oito mil vagas através de parcerias. "Com o programa federal Pró Infância 2 conseguimos verbas para construir quatro creches. Mas a cidade ficou 12 anos sem ter uma só creche construída. Com três mil crianças nascendo anualmente, não há recursos nem terrenos para atender essa demanda", constata o secretário. Os convênios com entidades religiosas e da sociedade civil são uma boa saída. Dirce Matiko Takano, diretora do Departamento de Educação da Secretaria, informa que é oferecida formação também para os educadores da rede conveniada. "Nossa supervisão acompanha o projeto político pedagógico dessas instituições e fazemos a avaliação do plano de trabalho", comenta Dirce.

A educadora completa que a secretaria tem investido na qualificação dos educadores da rede: "O Programa de Avaliação Diagnóstica é um instrumento para identificar as necessidades. Percebemos ações que não davam o resultado dese-



Secretário José Marcos: gestão profissionalizada e formação para todos.

jado. Estamos dando mais qualidade à formação dos nossos educadores. Há a formação em serviço, com orientação técnica dos coordenadores quinzenalmente e mensalmente com os coordenadores da Educação de Jovens e Adultos." Para o secretário José Marcos, investir no educador é um grande negócio. "Não queremos apenas um momento de formação em julho, como acontecia tradicionalmente na cidade. Estamos investindo na Casa do Educador, com a construção de mais quatro salas e outro auditório para os encontros, e ampliando a equipe pedagógica da secretaria de 15 para

25 profissionais, acompanhando os projetos de perto, dando força total para a formação profissional", garante.

Toda a cadeia de profissionais envolvidos com a educação é contemplada na formação. Para José Marcos, até a forma como uma Assistente de Desenvolvimento Educacional (as antigas merendeiras) serve a comida ou entrega a bandeja do almoço para a criança é importante do ponto de vista educacional. Para os gestores também são oferecidos cursos. "Um diretor deve saber, por exemplo, que não deve colocar o fogão ao lado da geladeira na cozinha da escola ou que misturar sabão com água sanitária anula o poder de ambos na limpeza. Trabalhamos com o dinheiro público e precisamos respeitá-lo, dando esse tipo de conhecimento para nossos educadores", finaliza.

### RAIO-X DA REDE

Escolas de Educação Infantil: 24  
 Escolas de Ensino Fundamental: 24  
 Programa de Atendimento a Criança (PAC): 17 (0 a 3 anos)  
 Número de funcionários da Secretaria de Educação: 2400  
[www.educataboao.com.br](http://www.educataboao.com.br)